

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 14/11/2023

Cheios do Espírito para servir

Pregador: Bispo Gilberto Silva

Data da reunião: 14/11/2023

Texto bíblico principal: Êxodo 31:1-5, com ênfase em Êxodo 31:2-3.

Referências de apoio: Alusão ao pedido de sabedoria de Salomão; referência ilustrativa à coleta do maná.

Abordagem: Expositiva de Êxodo 31:1-5, com aplicações analógicas à capacitação e ao serviço pastoral.

O serviço que edifica requer mais do que um projeto recebido: precisa da capacitação de Deus, expressa em sabedoria, habilidade e perícia.

1. Introdução

Um bom plano oferece direção, mas não realiza sozinho o trabalho. Ao ler a escolha e a capacitação de Bezalel, a mensagem convida o ministro a reconhecer aquilo que ferramentas e orientações humanas não conseguem produzir por si mesmas.

Êxodo 31 apresenta um trabalhador escolhido e cheio do Espírito de Deus para uma tarefa concreta. A reflexão destaca três expressões do texto: sabedoria, habilidade e perícia. Elas conduzem a uma avaliação do modo como o pastor serve, se relaciona e procura crescer.

2. Desenvolvimento

2.1 Reconheça a escolha de Deus para uma tarefa concreta

Base: Êxodo 31:1-2.

Bezalel é identificado pelo nome e situado em sua história. A tarefa do tabernáculo não fica apenas como um conjunto de instruções abstratas: Deus chama uma pessoa para participar da execução. A mensagem aplica essa escolha à consciência do chamado ministerial.

O pastor precisa perguntar se reconhece sua responsabilidade no lugar em que está. Um projeto regional pode oferecer direção geral, mas cada comunidade possui pessoas e necessidades próprias. Assumir o chamado inclui discernir como servir nessa realidade concreta.

2.2 Dependenda da capacitação do Espírito

Base: Êxodo 31:3.

O texto associa a tarefa ao enchimento do Espírito de Deus. A habilidade artística aparece dentro de um serviço recebido do Senhor. A ação espiritual não é limitada a palavras religiosas: alcança a capacidade de realizar com cuidado o que precisa ser feito.

O pregador utiliza a imagem de um copo cheio para falar de disponibilidade e dependência. Conhecimento e treinamento são úteis, mas o ministério não pode se esgotar na transmissão de ideias entre pessoas. A vida precisa ser alcançada por Deus e responder ao propósito reconhecido.

2.3 Peça sabedoria para os relacionamentos

Base: Êxodo 31:3; alusão a Salomão.

A sabedoria é aplicada ao trato com as pessoas. Projetos podem ser prejudicados quando falta discernimento para falar, ouvir e reagir. O cuidado alcança a igreja e também o casamento, a criação dos filhos e a convivência com vizinhos e colegas.

A reflexão inclui o reconhecimento de atitudes das quais o próprio ministro se arrepende. O chamado à sabedoria não se dirige apenas aos outros. Cada situação oferece oportunidade de aprender a responder melhor e de buscar o auxílio de Deus para preservar e construir relações.

2.4 Desenvolva habilidade para fazer o trabalho acontecer

Base: Êxodo 31:3-5.

A habilidade se mostra na execução. Não basta compreender a finalidade de uma atividade se não se consegue encaminhá-la com atenção às pessoas e aos detalhes. A mensagem pede uma capacitação que transforme a visão em uma ação coerente.

O serviço pastoral possui momentos diferentes: consolar, celebrar, orientar e enfrentar problemas. Ser hábil envolve discernir a necessidade presente e ajustar a própria resposta. A sensibilidade ao outro faz parte do cuidado que se pretende oferecer.

2.5 Busque perícia em vez de conformar-se com o mínimo

Base: Êxodo 31:3-5.

A perícia é relacionada à capacidade de realizar bem o trabalho. O artesão apresentado no texto reúne preparação e cuidado naquilo que faz. A aplicação chama o ministro a avaliar a qualidade de sua atuação sem presumir que já alcançou tudo o que poderia aprender.

A imagem da avaliação do crescimento dos filhos conduz à pergunta sobre quando deixamos de nos medir. Na vida espiritual e ministerial, considerar encerrado o desenvolvimento pode produzir acomodação. Rever uma fala, reconhecer um excesso e pensar em como fazer melhor demonstram disposição para crescer.

2.6 Procure uma obra que continue servindo

Base: Aplicação pastoral da trajetória de Bezalel.

A atenção da mensagem se volta ao valor do trabalho mesmo quando o nome do trabalhador recebe pouco destaque. O desejo de reconhecimento pessoal pode ocupar o lugar da alegria de contribuir para algo que beneficiará outras pessoas.

O tabernáculo é relacionado pelo pregador à esperança em Cristo, numa leitura ilustrativa. A aplicação ao pastor é construir relações, formar pessoas e compartilhar a fé de modo que o fruto ultrapasse a presença do próprio líder. A relevância é medida pelo serviço que permanece, e não apenas pela lembrança do nome.

3. Aplicação

1. Leia Êxodo 31:1-5 e observe a relação entre escolha, capacitação e tarefa. Apresente seu próprio serviço diante de Deus.

2. Examine uma relação em que precisa agir com mais sabedoria. Planeje uma resposta de escuta e cuidado.
3. Escolha uma atividade ministerial e identifique o que precisa melhorar em sua execução, procurando ajuda e aprendizado.
4. Faça uma avaliação de crescimento: o que você compreende e realiza melhor hoje, e em que área precisa continuar aprendendo?

4. Conclusão

Deus não entrega apenas instruções: capacita pessoas para servir. A história de Bezalel permite olhar para o trabalho concreto com reverência e responsabilidade.

Que sabedoria, habilidade e perícia alcancem o modo de tratar pessoas e realizar a missão. O fruto mais precioso é uma obra que continua edificando, mesmo quando o nome do trabalhador fica em segundo plano.

Fonte da mensagem: youtube.com/watch?v=j1mcne63958

Esboço autoral organizado a partir da ministração disponível, sem pretensão de transcrição literal. As ênfases doutrinárias e aplicações acompanham a perspectiva apresentada pelo pregador.